

# *Urbanização*



## Urbanização

1. Sobre urbanização, é CORRETO afirmar que:

- 01. a forte urbanização brasileira pode ser explicada por vultosos investimentos em áreas degradadas dos principais centros urbanos, o que atraiu grande contingente de trabalhadores.
- 02. é possível haver crescimento urbano sem que haja urbanização. Esta só ocorre quando o crescimento urbano é superior ao rural.
- 04. a indústria se tornou forte atrativo para as cidades, o que ocasionou intenso êxodo rural.
- 08. o crescimento urbano no Brasil se deu de forma harmoniosa, não havendo grandes diferenças entre as regiões e as cidades industriais em franca expansão.
- 16. a cidade capitalista é a expressão do próprio modo de produção capitalista, com suas contradições e resistências de grupos menos privilegiados em relação a outros com maiores benefícios.

O somatório das afirmativas é:

2. Bíblia do jornalismo dos E.U.A. vê Itaquerão como “Monumento à Gentrificação”

A nova edição da revista New Yorker, considerada a bíblia do jornalismo norte-americano, apresenta um texto de quatorze páginas sobre o futebol brasileiro, a preparação do país para a Copa do Mundo e o Corinthians. Escrita para o público dos Estados Unidos, a reportagem cita o Itaquerão, palco da abertura da Copa do Mundo, em São Paulo, como um “monumento à gentrificação”. Gentrificação é o nome dado ao fenômeno socioespacial que afeta a população de baixa renda de determinado lugar por meio da valorização imobiliária provocada por um novo empreendimento, como um shopping center ou um estádio de futebol, por exemplo.

*Adaptado de [copadomundo.uol.com.br](http://copadomundo.uol.com.br), 06/01/2014.*

Cite duas consequências socioespaciais negativas do processo apresentado no texto para a população de baixa renda local, explicando cada uma delas.

3. Urbanização planetária

Estudos feitos até 30/7/13 informam que o número de habitantes nas cidades cresce a uma velocidade assustadora: 65,7 milhões a mais por ano, segundo o Banco Mundial. Nos próximos 30 anos, elas receberão mais dois bilhões de pessoas, segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), passando de 3,9 bilhões atuais para mais de seis bilhões,

concentrando em zonas urbanas mais de dois terços da população do Planeta. Gente que precisará de transporte, segurança, habitação, energia, água, saneamento, saúde e inúmeros outros serviços da administração pública. Para as prefeituras e governos centrais, é um desafio gigantesco. Para as empresas que desenvolvem soluções para o setor, uma oportunidade de tamanho idêntico – há previsões como as do Índice de Desenvolvimento das Cidades (IDC), por exemplo, segundo as quais esse já é um mercado de US\$ 6,1 bilhões por ano para as empresas de tecnologia, e alcançará US\$ 20,2 bilhões em 2020. Para a totalidade das empresas, o mercado é muito maior — só a China está gastando o equivalente a US\$ 10,8 bilhões este ano em soluções para “cidades inteligentes”. (...)

(ISTOÉ, 16/8/2013. Adaptado.)

De acordo com as informações obtidas no texto, é CORRETO afirmar que

- a) o inchaço das cidades é provocado pelo crescimento ordenado de sua infraestrutura, que atende às necessidades da população urbana planetária.
- b) as dimensões e a complexidade dos problemas urbanos, bem como a urgência para resolvê-los passaram a exigir soluções que contenham inovação e tecnologia.
- c) os investimentos governamentais nas chamadas cidades inteligentes eliminarão o processo acelerado de urbanização planetária.
- d) a urbanização planetária desestimula as disparidades sociais, pois trata-se da redistribuição demográfica de populações rurais em assentamentos urbanos.

4.

Dez maiores megacidades no mundo em 1990 e em 2030

1990	2030
1. Tóquio (Japão)	1. Tóquio (Japão)
2. Osaka (Japão)	2. Délhi (Índia)
3. Nova Iorque (E.U.A.)	3. Xangai (China)
4. Cidade do México (México)	4. Mumbai/Bombaim (Índia)
5. São Paulo (Brasil)	5. Beijing/Pequim (China)
6. Mumbai/Bombaim (Índia)	6. Daca (Bangladesh)
7. Kolkata/Calcutá (Índia)	7. Karachi (Paquistão)
8. Los Angeles (E.U.A.)	8. Los Angeles (E.U.A.)
9. Seul (Coreia do Sul)	9. Cairo (Egito)
10. Buenos Aires (Argentina)	10. Cidade do México (México)

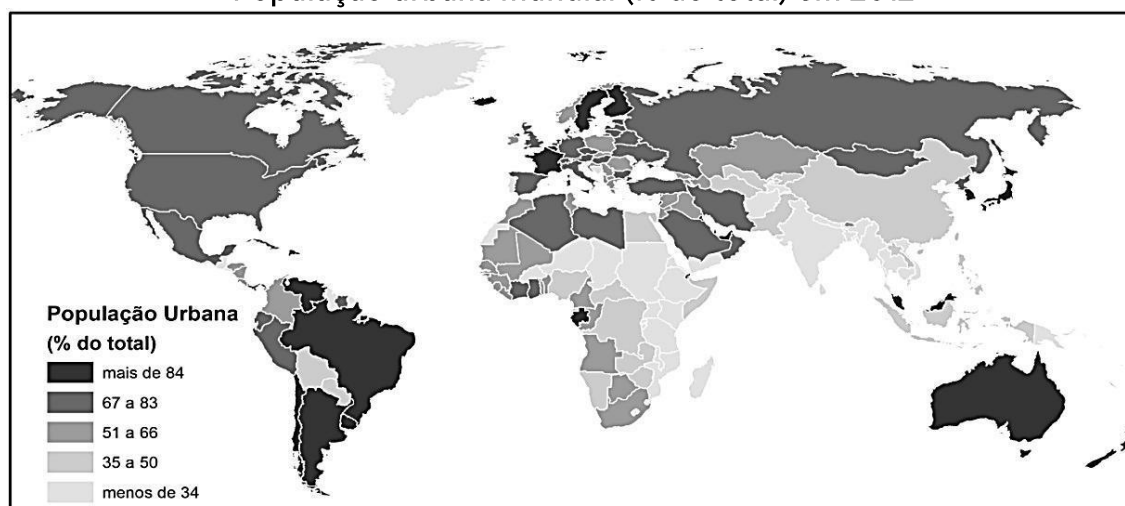
Fonte: esa.un.org

O conceito de megacidade contribui para o entendimento do processo de urbanização em diferentes países do mundo. Na tabela, mostram-se dados passados e projeções de ocorrência no mundo desse tipo específico de aglomeração urbana.

Apresente o critério demográfico que define megacidade. Comparando as duas colunas, identifique uma tendência da distribuição espacial das megacidades no mundo.

5.

População urbana mundial (% do total) em 2012



FONTE: Banco Mundial, 2013.

Segundo dados da ONU (2013), em 2011, 51% da população mundial (3.6 bilhões) passou a viver em áreas urbanas, em contraste com pouco mais de um terço registrado em 1972. Essa mudança tem implicado grandes metamorfoses do espaço habitado, levando à formação de megacidades (aglomerados urbanos com mais de 10 milhões de habitantes) em todos os continentes.

a) Indique os fatores que impulsionam a urbanização mundial, levando à formação de megacidades nos países menos desenvolvidos.

b) Aponte, ao menos, três problemas relacionados à dinâmica do espaço urbano das megacidades em países menos desenvolvidos.

## Gabarito

1. 20 (04 + 16)
2. Duas das consequências e sua respectiva explicação: expulsão da população pobre, que passa a não ter recursos para morar nesses locais; ampliação do processo de periferização, já que a população pobre tende a ser expulsa para locais mais distantes e menos valorizados; expulsão das atividades comerciais e de serviços populares para áreas mais distantes em virtude do encarecimento dos custos empresariais.
3. B
4. Critério: megacidade é uma aglomeração urbana com 10 milhões de habitantes ou mais. Uma das tendências: concentração das megacidades em países subdesenvolvidos; concentração das megacidades em países do Continente Asiático.
5. a) Distintos fatores impulsionam a urbanização mundial, levando à formação de megacidades nos países menos desenvolvidos. Entre eles destacam-se: os desastres naturais; a concentração fundiária no campo; a atração por empregos, saúde e educação, mais presentes nas cidades que no campo.  
b) Podem ser destacados os seguintes problemas: mobilidade urbana, em especial a precariedade do transporte público; a violência urbana; a periferização da população pobre.